

MANIFESTO DA FRENTE PARLAMENTAR DO EMPREENDEDORISMO (FPE) SOBRE O CORTE DE GASTOS ANUNCIADO PELO GOVERNO

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) acredita que o Corte de Gastos anunciado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é, na realidade, uma medida de aumento de impostos e ineficaz para o desenvolvimento econômico brasileiro.

Expressamos nossas preocupações sobre o encaminhamento da economia. Na última semana, o governo apresentou tardiamente algumas medidas na tentativa de conter o rombo esperado de R\$ 63 bilhões.

Foram apresentadas oito medidas, dentre as quais: Reforma da Renda, corte dos Supersalários, corte e regulamentações na aposentadoria dos militares, controle no aumento do salário mínimo, fixação da renda para o acesso ao Abono Salarial, regras de acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), limites das Emendas Parlamentares e revisão do Bolsa Família, além de outras medidas, como o bloqueio da Desvinculação de Receitas da União (DRU) até 2032.

Apesar dos esforços do Governo, as medidas ainda não são suficientes para conter os gastos do cofre público. Somente o ajuste na aposentadoria dos militares e o teto dos supersalários do funcionalismo público, representariam reais cortes no orçamento. Ou seja, não houve cortes efetivos, apenas previsão de aumento da tributação para aqueles que realmente contribuem e aumento dos gastos para controle dos programas sociais.

Ainda que seja plausível propor a equidade de imposto sobre a renda, a proposta não atinge o objetivo. Não houve uma explicação detalhada sobre o ato, nem um planejamento claro de efetividade. Hoje, no Brasil, menos de 40 milhões de pessoas pagam Imposto de Renda, o que não chega a ¼ da população, enquanto o número de pessoas que utilizam políticas públicas é muito maior. Segundo estudos realizados, revela-se que o anúncio da isenção do imposto de renda até R\$ 5 mil e o aumento para pessoas que ganham acima de R\$ 50 mil não se mostra efetivo.

Entendemos que é de suma importância o aumento dos investimentos em infraestrutura, para que a cadeia produtiva cresça e produza mais. Contamos com o real corte de gastos — aqueles desnecessários — e não com o aumento dos impostos, de forma que o



Governo cumpra com a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade fiscal e o crescimento econômico.

A FPE continua trabalhando para que o Congresso Nacional apoie iniciativas que coloquem o futuro macroeconômico do país em alta e que garantam segurança jurídica para o contribuinte.



Dep. Joaquim Passarinho (PL/PA)
Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo

